



MITRA DIOCESANA DE LAGES SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Rua Correia Pinto, 247 – Caixa Postal 20 – LAGES – SC
Fone: 3222-1724 - e-mail:secretariadolages@yahoo.com.br

ELEIÇÕES 2020: ORIENTAÇÃO AO POVO DE DEUS DA DIOCESE DE LAGES

Em comunhão com as orientações da Igreja Católica, da CNBB e do nosso Regional Sul 4 da CNBB, sinto a necessidade de lembrar a todos e todas, sejam Padres, Diáconos, Religiosas e Religiosos e Lideranças Leigas, que exercem algum Ministério Leigo, que a participação Político Partidária é **o nobre campo de Militância dos Leigos e Leigas**, não, portanto, de padres e bispos. Aos diáconos permanentes e religiosos e religiosas, embora a lei canônica permita o exercício de cargos eletivos e ou serviço público, também não devem usar seu estado de vida ou títulos como, Diácono, Irmão ou Irmã, quando na militância político partidária.

Nossa missão de Igreja é sempre preparar ótimos leigos e leigas para que assumam a missão transformadora e geradora de uma sociedade sempre mais justa, fraterna e solidária. Quando sentem esta vocação, que disponham seus nomes para pleitos eleitorais. Também é missão da Igreja, enquanto Instituição, orientar o povo sobre a responsabilidade do voto consciente e responsável, evitando toda a forma de corrupção, barganha, vantagens, compra e venda de votos ou apoios condicionados a vantagens pessoais ou de grupos, em desfavor de toda sociedade e do Bem Comum. Esta deve ser também a orientação do padre, como liderança de comunidade, no acolhimento de todos os candidatos e candidatas que o procurarem apresentando seu projeto e plano político, deixo claro, mais uma vez, que a Igreja como instituição não tem partido político próprio.

Também é dever de todos os cristãos e cristãs e das Comunidades, rezar por aqueles que exercem cargos de autoridade e de governo, para que o façam como **serviço** à humanidade e à Casa Comum, buscando sempre a justiça e a promoção da vida, especialmente das pessoas mais empobrecidas, excluídas e necessitadas. Tudo isso tem sua fundamentação na Palavra de Deus e na Doutrina da Igreja.

É, no entanto, expressamente **proibido**, especialmente aos Ministros Leigos, Diáconos, Padres e Bispos, manifestar-se publicamente, em especial em Missas, Cultos, Reuniões Pastorais, **em favor de um determinado partido político ou candidato e candidata, em detrimento aos demais.**

Em nossas Comunidades Eclesiais, temos leigos e leigas filiados ou simpatizantes de **todos os partidos políticos**, segundo a capacidade de compreensão, de visão



MITRA DIOCESANA DE LAGES
SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Rua Correia Pinto, 247 – Caixa Postal 20 – LAGES – SC
Fone: 3222-1724 - e-mail:secretariadolages@yahoo.com.br

social, de mundo ou de convicção ideológica, de cada pessoa. Nós podemos e devemos sempre apresentar os critérios da justiça, da honestidade, da ética, da incorruptibilidade e a busca do Bem Comum das pessoas que pleiteiam cargos eletivos e que estes sirvam de parâmetro aos eleitores cristãos na hora da escolha dos seus candidatos ou candidatas. Mesmo com a nossa orientação geral, não cabe a nós tirar de ninguém o direito cidadão de escolha pessoal do partido político e muito menos em quem votar.

Na Igreja Católica condenamos toda forma de voto de cabresto.

Voto de cabresto é infantilizar nossos cidadãos e cidadãs ou membros da Comunidade Eclesial, dizendo, com esta atitude, que ainda não sabem votar. Todo voto tem que ser consciente e livre. E todo voto livre, consciente ou não, não tem preço, mas sempre tem muitas consequências.

Peco que, em cada Celebração de nossas Comunidades, incluamos alguma prece em favor de todos os candidatos e candidatas, pedindo que o voto seja livre e consciente. Também orientamos que toda a compra e venda de votos seja devidamente denunciada à Justiça Eleitoral.

Em todo o período eleitoral, militantes e simpatizantes de partidos se confrontam gerando rivalidades, antagonismos e divergências. Isso, porém, jamais deve ser ocasião de promover a cultura do ódio, da mentira e falsas notícias, muito menos, violência. Em política existem oponentes e adversários, nunca inimigos.

O Pastor, na Igreja, seja ela qual for, deve ser ponto de unidade e não de divisão, respeitando que **unidade** jamais significa **uniformidade**.

Dom Guilherme Antonio Werlang, M.S.F.
Bispo Diocesano de Lages, SC